

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de São Paulo Class.: AM - militares
 Data 21.04.89 Pg.: A, 2 20

Passo errado

Alguém deve ter confundido o Dia do Índio com o centenário de cabo austríaco que estruturou e levou à ruína a grande Alemanha nazista. Ao dizer que a cultura indígena não é respeitável, "pois uma cultura respeitável é a que propicia um maior nível de vida", e de considerar que os silvícolas, mais aptos a defender os direitos dos seus irmãos de sangue, servindo-se de instrumentos modernos de comunicação pífios, "atores que usam calça jeans e relógios", Leonidas Pires Gonçalves não agrediu apenas os remanescentes das vítimas de um morticínio secular. Atingiu a sociedade brasileira no que ela tem de mais nobre. Enquanto o Congresso comemorava a data e o presidente da República recebia, cordialmente, Davi Ianomami e Macswara Cadvel, seu desafiante auxiliar investia com a fúria de um Custer, desprezando todo o Capítulo 8 da Constituição Federal que garante aos índios "sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens".

Em face de invasões predatórias, perpetradas por milhares de garimpeiros que utilizam à larga mercúrio para a "queima" do ouro, matando os rios, enquanto obtêm baixíssima rentabilidade econômica na exploração, graças aos atrasados métodos que adotam, e que são em boa parte fornecido-

Rio de Janeiro

res das linhas de contrabando, o ministro do Exército diz simplesmente ser impossível retirá-los, bloqueando assim qualquer ato de respeito à lei. Mais do que isso: após a fala, as invasões das terras indígenas vão crescer em todo o país, pela promessa da impunidade. Não há memória de nenhum homem público brasileiro de tamanha arrogância na defesa de pontos de vista assim leoninos. Pouco importa que, aqui ou ali, o insuflador exhiba falsa piedade, na torva pregação de um assimilacionismo que nada tem a ver com qualquer processo aculturativo aceitável mas que se funda no desrespeito e no desprezo das sociedades acusadas de "não respeitáveis", segundo a ótica dos violentos caçadores de índios, de outrora.

Um as peças se encaixam nas outras: os que bradam contra a preservação da Amazônia, acusando de manobra antibrasileira a luta em sua defesa, são os mesmos que se voltam agora, contra o "modismo conservacionista" e negam fundamento às ameaças de desertificação. O general Pires perderá qualquer importância ao deixar a pasta; mas os efeitos do que disse permanecerão sem faltar quem deseje transformá-los em doutrina civilizatória, a mesma que inspirou o genocídio, ainda presente meio milênio após ter começado.

Newton Rodrigues